



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**ATA DA 434ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA**

1 Ao décimo sétimo dia do mês de maio de dois mil e vinte três, realizou-se, via *Google Meet*, em  
2 videoconferência, a 434<sup>a</sup> Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina.  
3 **Prof.<sup>a</sup> Claudete Aparecida Araújo Cardoso**, Coordenadora do Curso de Graduação de  
4 Medicina, abriu os trabalhos às oito horas, estando *on-line* os seguintes professores registrados  
5 na medida em que foram comparecendo na “live”: Professores: Alair Augusto Sarmet Moreira  
6 Damas dos Santos, **MRD**; Daniel Pagnin, Valéria de Queiroz Pagnin, Cristine Fares, **MSM**;  
7 Graça Helena Maia Canto, Guilherme Watary Gomes, Fabiana Resende Rodrigues, Raiane  
8 Cardoso Chamon, **MPT**; Carlos Augusto Faria, André Ricardo Araujo da Silva, Jairo Werner  
9 Junior, Arnaldo Costa Bueno, **MMI**; Sandra Costa Fonseca, **MEB**; Moema Guimarães Motta,  
10 Lenita Barreto Lorena Claro, Anna Alice Amorim Mendes, **MSS**; Michele Soltosky Peres, Sonia  
11 Maria Dantas Berger, **MPS**; Adriana Pittella Sudré, **MIP**; Luciana Souza de Paiva, **GIM**, Tania  
12 Gouvea Thomaz, **MFL**; André Accetta, Maria Elisa Miterhof, Armando de Oliveira Pache de  
13 Faria, **MCG**; Luiz Mors Cabral, **GCM**; Rafael Cisne de Paula, **MMO**; Ana Maria Ribeiro dos  
14 Santos, Giovanna Aparecida Balarinni Lima, Mônica Lusis, **MMC**, Márcia Rodrigues Amorim  
15 dos Santos, **GBG**. Representação dos alunos do **DABT**: Vitória Azevedo Rocha, Tiffany  
16 Trevisan Rocha, Matheus TetsuoFujita, Laís Barquette Bessa, Noémie Maillard, Breno Pestana  
17 Potsch e Andrés Paulo Riquelme Barriga Sharp. Aluna convidada: Luísa Aarão Reis.  
18 Justificaram ausência os seguintes professores: Maria Dolores Salgado Quintans e Maria de  
19 Fátima B. Pombo Sant’Anna, **MMI** e Yolanda Eliza Moreira Boechat, **MMC**. A presidente da  
20 reunião Prof.<sup>a</sup> Claudete solicitou que se procedesse à gravação da reunião para o auxílio na  
21 transcrição da ata pela secretaria. Deu boas-vindas a todos e lembrou que na presença dos  
22 titulares e dos suplentes somente votam os titulares. **Passado ao primeiro item: Aprovação das**  
23 **Atas da 433<sup>a</sup> reunião ordinária realizada em 19 de abril de 2023.** Ata aprovada por vinte um  
24 votos e dez abstenções, sem ressalvas. **Passado ao segundo item da pauta: Boas-vindas aos**  
25 **novos membros do Colegiado de Curso.** Prof.<sup>a</sup>. Claudete solicitou que todos se apresentassem,  
26 começando pelos discentes representantes do Diretório Acadêmico informando, nome e período  
27 em seguida os docentes informando nome e departamento. Prof.<sup>a</sup> Claudete se colocou à  
28 disposição para quaisquer esclarecimentos quanto o funcionamento geral do Colegiado de Curso  
29 para quem possuir alguma dúvida. **Terceiro item: Apresentação e funcionamento do**  
30 **Colegiado do Curso.** Informou que está sendo escrita uma nova Resolução do Colegiado do  
31 Curso. Nessa atualização o corpo de membros será composto por trinta e quatro docentes mais  
32 sete discentes, no total de quarenta e um membros. As reuniões do Colegiado do Curso  
33 acontecem nas terceiras semanas do mês, às quartas-feiras, por via remota, sempre das oito às  
34 dez horas da manhã salvo quando existirem feriados. O calendário foi aprovado na primeira  
35 reunião de Colegiado de Curso deste ano. Comunicou que a secretaria da Coordenação de Curso

convida a todos nas convocações, independente se serem titulares ou suplentes, incluindo as chefias de departamento, para ficarem cientes da reunião, e todos são bem-vindos. A nova Resolução do Colegiado do Curso está sendo finalizada com as atualizações como respeitar horário de início e término das reuniões. Para iniciar a reunião é necessária a presença de pelo menos um terço da representação. Portanto, para ter início, é preciso pelo menos quatorze membros. Para deliberações são necessários, no mínimo, vinte e um membros. Não se poderá deliberar se houver entre quinze e vinte membros, porém a reunião poderá continuar com o fim de informes apenas. Abaixo de quatorze membros a reunião terá que ser interrompida mesmo havendo itens restantes na pauta. Poderá haver situações que demandem reuniões extraordinárias, sendo estas convocadas com um mínimo de quarenta e oito horas de antecedência, sempre com pauta única. Não há um *quórum* mínimo para a reunião extraordinária. Prof.<sup>a</sup> Raiane concluiu que será muito importante por parte dos membros que ao se ausentarem comuniquem no *chat* ou no caso de interrupção da internet pelo WhatsApp de algum outro membro. Como as reuniões são remotas, fica mais difícil esse controle e no caso de deliberações é importante haver o *quórum* necessário. Prof.<sup>a</sup> Sonia questionou sessão computadas as faltas dos membros representantes. Prof.<sup>a</sup> Claudete informou que irá verificar sobre esse item para constar na nova resolução.

**Passado ao quarto item: Informes sobre atualização de campos de estágios do Internato.**

Prof.<sup>a</sup> Claudete comunicou que o curso obteve um aumento de campos de atuação de Internato Obrigatório da Cirurgia Geral, em hospital público municipal de Niterói, Hospital Oceânico. Realizou a visita técnica juntamente com a Coordenação Geral do Internato e se reuniu com a direção do hospital e com os médicos preceptores. Foi montado um plano de trabalho: os alunos acompanharão os médicos anestesistas no pré-operatório, no centro cirúrgico, e farão acompanhamento do pós-operatório, sempre sob a supervisão do preceptor local. Outro campo é no Materno Infantil do Hospital Alzira Reis que está dentro do HUAP, pois a maternidade se encontra em obras, com plantões na maternidade no sétimo andar que são campos de Internato, tanto na Obstetrícia quanto na Pediatria e Neonatologia. Assim, no trimestre de julho a setembro do corrente ano espera ter campos de Neonatologia e Obstetrícia. Prof.<sup>a</sup> Valéria informou que na Saúde Mental um desafio é a abertura de novos campos de estágio, no momento em que os serviços da Prefeitura e do próprio HUAP não disponibilizam campos de estágio para suprir toda a demanda de todo o curso de Medicina. No caso do Internato em Saúde Mental, tem dois serviços que atuam no hospital: o ambulatório e o parecer de Psiquiatria. Para o restante dos campos houve a necessidade de buscar parceria fora do HUAP, uma vez que se trata de um serviço sem enfermaria. No HUAP existem dois ambulatórios que recebem o maior contingente de alunos. Foram pactuados também novos campos de estágio com dez vagas no ambulatório de Transtorno de Ansiedade no Instituto de Psiquiatria da UFRJ, além do aumento de nove vagas do Parecer. Iniciaram-se as atividades no COLUNI – convênio firmado com o Colégio de Aplicação da UFF, com cinco alunos como projeto piloto. Tem o Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro – CPRJ referência em atendimento à pacientes agudos da Psiquiatria às segundas e às quartas pela manhã, além do canal teórico às terças e às quintas, incluindo Psicofarmacologia. Sexta-feira pela manhã o Prof. Nasser faz uma avaliação geral semanal e faz também uma discussão de casos clínicos em vídeo. Existe a possibilidade do Tele Saúde com a Prefeitura de Niterói, que ainda em fase de organização. Tem também a enfermaria da UERJ que os alunos gostam bastante. Dos campos novos que entraram foram: os ambulatórios de Transtorno de Ansiedade. Início das atividades no COLUNI, a volta do Parecer e a proposta do Tele saúde. Prof.<sup>a</sup> Sonia Berger perguntou sobre o Ambulatório de Atendimento a Mulher e da Criança, sobre transtornos pós-traumáticos em situações de violência sexual e todo o acompanhamento.

Também na questão da infância sobre abusos e violência. Nossos alunos deveriam estar mais próximos dessa linha de cuidado na questão da violência. A professora defende que os alunos possam conhecer essa realidade, porque a violência é uma questão de Saúde Pública. E gostaria de saber se esse assunto seria abordado. Prof.<sup>a</sup> Valéria informou que existe o ambulatório da infância e adolescência nas quinta à tarde. E que vem tentando uma articulação com a Prefeitura de Niterói, mas não saberia responder por que ainda não aconteceu. Profa Claudete informou que os alunos do Internato Obrigatório de Pediatria passam no serviço de atendimento à criança vítima de violência quando rodam no Ambulatório de Infectologia Pediátrica. **Passado ao quinto item: Deliberação sobre desativação dos códigos do Internato Eletivo e mudança de pré-requisitos para a entrada no Internato.** Prof.<sup>a</sup>. Claudete esclareceu que, com a redução dos meses dos internatos eletivos (de sete para três meses), alguns códigos se tornaram desnecessários. Em razão disso, esses códigos serão desativados, sendo ainda mantidos em função dos egressos. O motivo para realizar essa adequação é para otimizar a inscrição no internato no momento das inscrições *on-line*. Será alterado também o pré-requisito de oitavo período completo para do primeiro ao oitavo períodos completos. Assim, essa mudança impedirá que o aluno inicie o internato com pendências. Casos excepcionais serão analisados individualmente quando ocorrer. Após alguns esclarecimentos, foi colocado em votação, sendo aprovado com vinte e nove votos. **Passado ao sexto item: Deliberação sobre solicitação de discente para redução de carga horária de Internato Obrigatório.** Antes de passar a palavra à Prof.<sup>a</sup> Valéria Pagnin, Prof.<sup>a</sup> Claudete fez alguns esclarecimentos a respeito de deliberações anteriores. Estas são baseadas ou nos Regimentos do Curso ou em Reuniões do Colegiado que, casos semelhantes, já foram deliberados. Como a aluna solicitou discutir em Colegiado, sua demanda está sendo considerada como um pedido de recurso, já que sua pretensão foi apresentada à Coordenação dos Internatos, não sendo aceita. Prof.<sup>a</sup> Valéria esclareceu que a aluna ganhou a oportunidade para realizar estágio de um mês fora do país. Como esta já realizou todos os seus internatos eletivos, solicitou à Coordenação dos Internatos que gostaria de terminar o curso no tempo previsto e encurtando um dos internatos obrigatórios. No caso, o internato de Saúde Mental por ser seu último internato. Propôs realizar em dois meses com um aumento de horas para poder reduzir em um mês o curso, integralizar e colar o grau junto com toda a turma. A Coordenação do Internato em resposta a felicitou pela oportunidade e garantiu que quando voltasse haveria a vaga para completar seu internato de Saúde Mental no mês que faltaria. Como a aluna não aceitou a proposta, o assunto está sendo apresentado ao Colegiado para deliberação. Foi passada a palavra à aluna Luísa Vieira Aarão Reis, que apresentou seus argumentos alegando que não se trata de redução de carga horária e sim de antecipação, realizando mais horas nos meses de julho e agosto para que em setembro pudesse realizar seu estágio e na sua volta formar com sua turma e não realizar o internato em outubro para formar em novembro, por haver motivos pessoais e financeiros envolvidos. Caso não consiga essa autorização, para ela não haverá a possibilidade de optar: ou vai para o estágio fora e antecipa o internato de Saúde Mental ou não irá e se forma com a sua turma. Foi colocado pela Prof.<sup>a</sup> Sandra Fonseca que o curso vem intensivamente tentando melhorar os internatos. Mas, muitas vezes os questionamentos por parte dos alunos só surgem quanto a um determinado internato quando existem interesses pessoais envolvidos, já que a discente questionou o funcionamento do internato nas questões práticas. Acrescentou que se for encurtar o internato possibilita que todos os demais alunos se sintam com o mesmo direito. A Prof.<sup>a</sup> Anna Alice questionou o porquê de não se aumentar mais algumas horas no internato de aluna para poder possibilitar a colação de grau da mesma, no tempo previsto como pretendido. Após todos os questionamentos colocados e os esclarecimentos apresentados, foi colocado em votação, sendo dezessete votos indeferidos,

130 onze abstenções e duas aprovações. Devido ao avançar da hora, pois passava das dez horas da  
131 manhã os itens sete, oito e nove por ser informes serão encaminhados via e-mail. Nada mais  
132 havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião e mandou que se lavrasse a ata, a qual, depois  
133 de lida e aprovada vai, pela mesma assinada.

134

135 Profa Claudete A. Araújo Cardoso – SIAPE 1458469  
136 Coordenadora do curso de Medicina da UFF